



Segurança de juiz ameaçado por ter prendido traficantes é diminuída

O número de policiais federais envolvidos na segurança do juiz federal em Campo Grande (MS), Odilon de Oliveira, foi reduzido por corte no orçamento. Em um ano, o juiz condenou 114 chefes do tráfico de drogas, cujas penas somadas chegam a 919 anos e 6 meses de prisão. E também confiscou deles, entre outras coisas, aproximadamente R\$ 4 bilhões; 12 fazendas num total de 12.832 hectares; 3 mansões.

Nessa sexta-feira (25/3), o presidente do Sindicato dos Policiais Federais no Mato Grosso do Sul, Jorge Caldas, se reúne com o juiz para tratar do assunto. O juiz já foi ameaçado por cartas e ligações anônimas, e, segundo a própria PF, o crime organizado fez planos para matá-lo.

O diretor de Relações do Trabalho da Federação Nacional dos Policiais Federais (Fenapef), Francisco Sabino diz que "o corte no orçamento está inviabilizando várias atividades da Polícia Federal e colocando em risco a vida de pessoas como a do juiz Odilon e de nossos colegas". Sabino questiona: "Quem irá ser responsabilizado caso alguma coisa aconteça com o juiz ou com de nossos policiais federais?". *Com informações da Assessoria de Imprensa da Federação Nacional dos Policiais Federais.*

Date Created

25/03/2011